

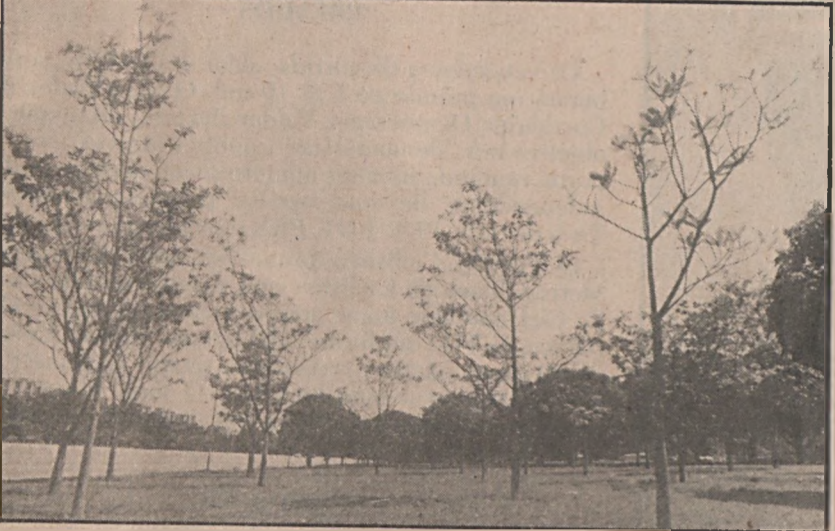
Árvore de Brasília é para bom entendedor

FOTOS: JEFFERSON PINHEIRO



■ PAU-BRASIL (*Caesalpinia echinata*)

Árvore histórica, comum na paisagem de Brasília apesar de desconhecida do grande público. Produz flores amarelo-ouro, folhagem de cor verde intensa e brilhante e ramos espinhosos. Há uma pequena floresta de pau-brasil em frente ao antigo Ministério das Minas e Energia.



■ JENIPAPO (*Genipa americana*)

Frutífera nativa apreciadíssima pelo homem e pela fauna em geral. Fácil de identificar pelas folhas grandes, verde-brilhantes, e pela copa ramificada. Grupo belíssimo em frente ao Cine Brasília, entre o Eixinho e o Eixão, frutificando no momento.



■ QUARESMEIRA ROXA (*Tibouchina sp*)

Árvore de médio porte, muito comum nas margens dos riachos do DF e muito bem aclimatada ao ambiente urbano de Brasília. Comum pela cidade.



■ AMENDOIM BRAVO (*Pterogyne nitens*)

Árvore de médio porte, ideal para sombreamento, pois não perde as folhas no período da seca. Produz flores amarelo-claro e sementes aladas. Espalhada pela cidade, com belos exemplares também no eixão Sul/Norte.

■ BURITI (*Mauritia vinifera*)

A vereda de buritis entre o Palácio do Itamarati e o Anexo da Câmara dos Deputados é um exemplo clássico da manipulação da natureza pelo homem, pois as palmeiras foram para lá transplantadas já em estágio adulto.



■ SUCUPIRA BRANCA (*Pterodon pubescens*)

As espécies que se observam na cidade já estavam aqui antes da construção. Árvore de grande porte, florindo no momento, produz uma essência de alto valor medicinal na semente. Relativamente rara pela cidade.



■ SIBIPIRUNA (*Caesalpinia peltophoroides*)

Produz flores de cor amarelo-ouro, com ramificação bem distribuída. Altamente decorativa e bem adaptada à arborização urbana. Grupos espalhados pela cidade, como exemplares florindo no Eixão Sul.



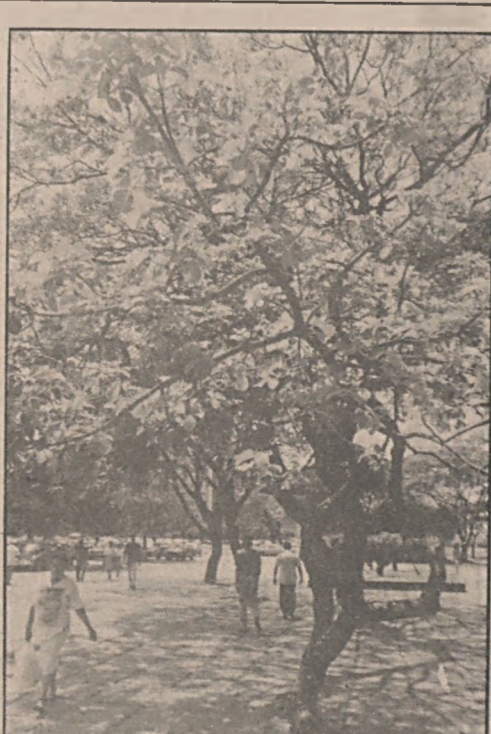
■ PAINEIRA (*Chorisia speciosa*)

Árvore de grande porte, copa bem esgalhada, flores de coloração rosa, soltando paina juntamente com as sementes. Comum pela cidade, mas há um belo exemplar desta espécie em frente ao Palácio da Justiça do DF, na Praça do Buriti.



■ GUAPURUVU (*Schizolobium parahyba*)

Árvore de grande porte, apresenta tronco reto, alto, sendo de fácil identificação. Produz flores amarelas. É características da paisagem de Brasília, podendo ser encontrada em muitos pontos do Plano Piloto.



■ PEQUI (*Caryocar brasiliense*)

Árvore típica do cerrado, o pequi ainda sobrevive em algumas quadras onde foi poupado da ignorância humana. É de crescimento lentíssimo e produz o famoso licor de pequi e o prato típico arroz com pequi, sendo uma forte referência para a cultura regional.

NIKOLAUS VON BERHR
Especial para o CORREIO

Brasília é uma cidade cheia de imensos vazios, certo? Errado. Nesses chamados "vazios" existe o verde, minha gente. São os vazios mais cheios de vida que existem, locais sagrados para a manifestação da vida. E é esse verde que vai impedir que Brasília se transforme em uma dessas cidades-monstro, verdadeiras máquinas de moer carne humana.

Prá que árvores? Digamos que elas são importantíssimas na manutenção do equilíbrio psíquico da população. Em outras palavras: árvore é qualidade de vida também.

Minifábricas de oxigênio (ah, é mesmo!), as nossas árvores urbanas são o quintal coletivo de Brasília, esse espaço que ainda não aprendemos a cultivar, talvez esquecidos das lições de infância

de nossos pais e avós.

Plantar árvores talvez seja a forma mais rápida, eficiente (e barata) de declarar seu amor pelo nosso Planeta. Ah, se cada brasileiro (ôpa, brasileiro - cortador de pau-brasil).

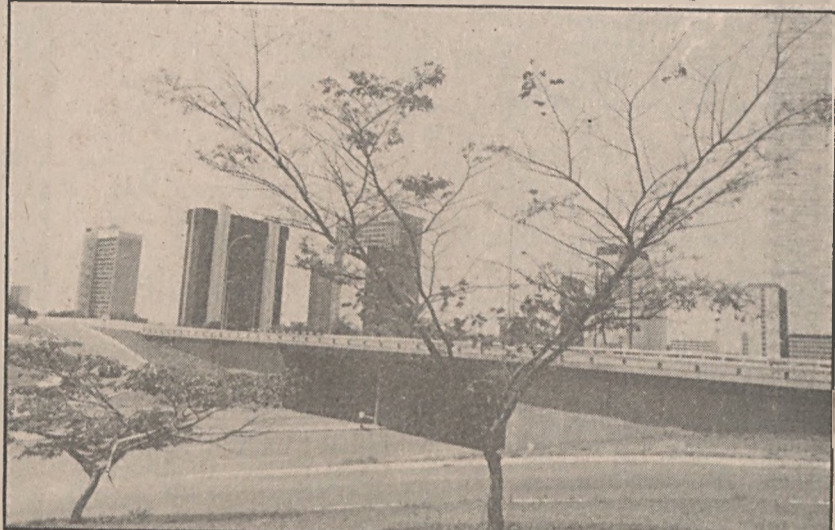
Como ia dizendo, se cada brasileiro plantasse uma árvore por ano... Daria para compensar um pouco a imensa perda de milhares de árvores que tombam assassinadas pelo Planeta.

Bem, é aquela velha estória: nós só protegemos o que amamos e só amamos aquilo que conhecemos. Por isso, vamos conhecer melhor, de perto, algumas árvores de Brasília, suas velhas conhecidas (de vista) que, por pura indiferença ou pressa (muitas vezes injustificável), são solenemente ignoradas. Faremos um rápido passeio por entre 20 espécies nativas do Brasil, facilmente encontradas no Plano Piloto de Brasília.



■ CAMBÚ (*Peltophorum dubium*)

Também conhecido como canafistula, o cambú é uma espécie de crescimento rápido, apresenta intensa floração amarela, muito vistosa. Na entrada da cidade, de quem vem do Aeroporto, antes da 216/416 Sul existe um belíssimo grupo. O estacionamento da UnB é composto por esta espécie.



■ PAU D'ÓLEO (*Copaiba langsdorfii*)

Produz o medicinal "óleo de copaiba" e excelente madeira. Facilmente reconhecível pelo tronco avermelhado e pelas folhas vermelhas quando jovens. Grupo significativo está na Av. das Nações, em frente à embaixada da Alemanha, e atrás do Congresso Nacional, na entrada para o Setor de Clubes.



■ GERIVA AÇU (*Syagrus romanzoffiana*)

Palmeira ornamental, cresce até 15 metros, formando grupos de grande beleza. Exemplares adultos, frutificando, na W-3 Sul, 710, 711 e 713.



■ MONGUBA (*Pachira aquatica*)

Nativa do Norte do Brasil, também conhecida como castanheira-do-Maranhão, a monguba é uma árvore frondosa, ideal para estacionamentos. Muito comum na W-3 Sul e ao longo do Eixão Sul, em elementos isolados.

■ IPÊ ROXO (*Tabebuia impetiginosa*)

Floresce de junho a agosto, em tufos belíssimos. Árvore de porte médio, porém bastante ramificada. Grupo significativo no final da Asa Norte, mas comum pela cidade.